

Sessão 9

Gênero, Sexualidade e Corpo

077

EDUCANDO FILHOS E FILHAS: AS DIFERENTES PERSPECTIVAS FAMILIARES. Ana Paula Magnus Salvagni, Caroline Carpenedo, Fabiana Verza, Lúcia Mello, Adriana Wagner (orient.) (Programa de Pós-graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).

Pesquisas recentes revelam a importância da variável sexo na definição dos estilos parentais. Pais e mães tendem a lançar mão de diferentes estratégias educativas na interação com seus filhos e filhas. O presente trabalho investigou as diferenças entre pais e mães na forma de educação familiar segundo o sexo dos filhos. Entrevistou-se 100 famílias (pai, mãe e um filho em idade escolar) de nível sócio-econômico-cultural médio de Porto Alegre com o questionário Parent's Report (Dibble & Cohen, 1974). Tal instrumento avalia condutas parentais, subdivididas em oito categorias de comportamentos socialmente desejáveis e oito de socialmente indesejáveis, a partir de uma escala Likert de cinco pontos. Na análise dos dados, realizou-se o teste t de Student para a comparação da percepção do(a) filho(a) em relação às práticas de seus pais e destas de sua própria prática com seu filho(a). Os resultados indicam que as mães se avaliam melhor que seus filhos(as) quanto a sensibilidade, aceitação da autonomia, controle positivo da disciplina e aceitação como pessoa. Entre as categorias de comportamento socialmente indesejáveis, desapego, evitação da relação e inconsistência na manutenção da disciplina apresentaram maiores médias entre os(as) filhos(as) do que entre as mães. A categoria divergente exclusiva na relação mãe/filha foi a divisão das decisões, apresentando maiores médias entre o grupo de mães do que de filhas. Na relação mães/filhos, somente os filhos homens se sentem mais controlados através da culpa que suas mães admitem fazê-lo. Comparando os pais com seus filhos e filhas, os pais julgam dar mais autonomia e serem mais sensíveis, assim como menos desapegados e evitativos que os(as) filhos(as) os percebem. As filhas ainda dizem que seu pai é mais inconsistente na manutenção da disciplina do que eles se julgam. Na relação pai/filho, as divergências exclusivas apareceram nas categorias manutenção da disciplina, controle positivo da disciplina, intromissão, controle através da culpa e da autoridade. Estas categorias foram pontuadas com maiores médias pelos filhos do que pelos pais, com a exceção do controle positivo da disciplina.